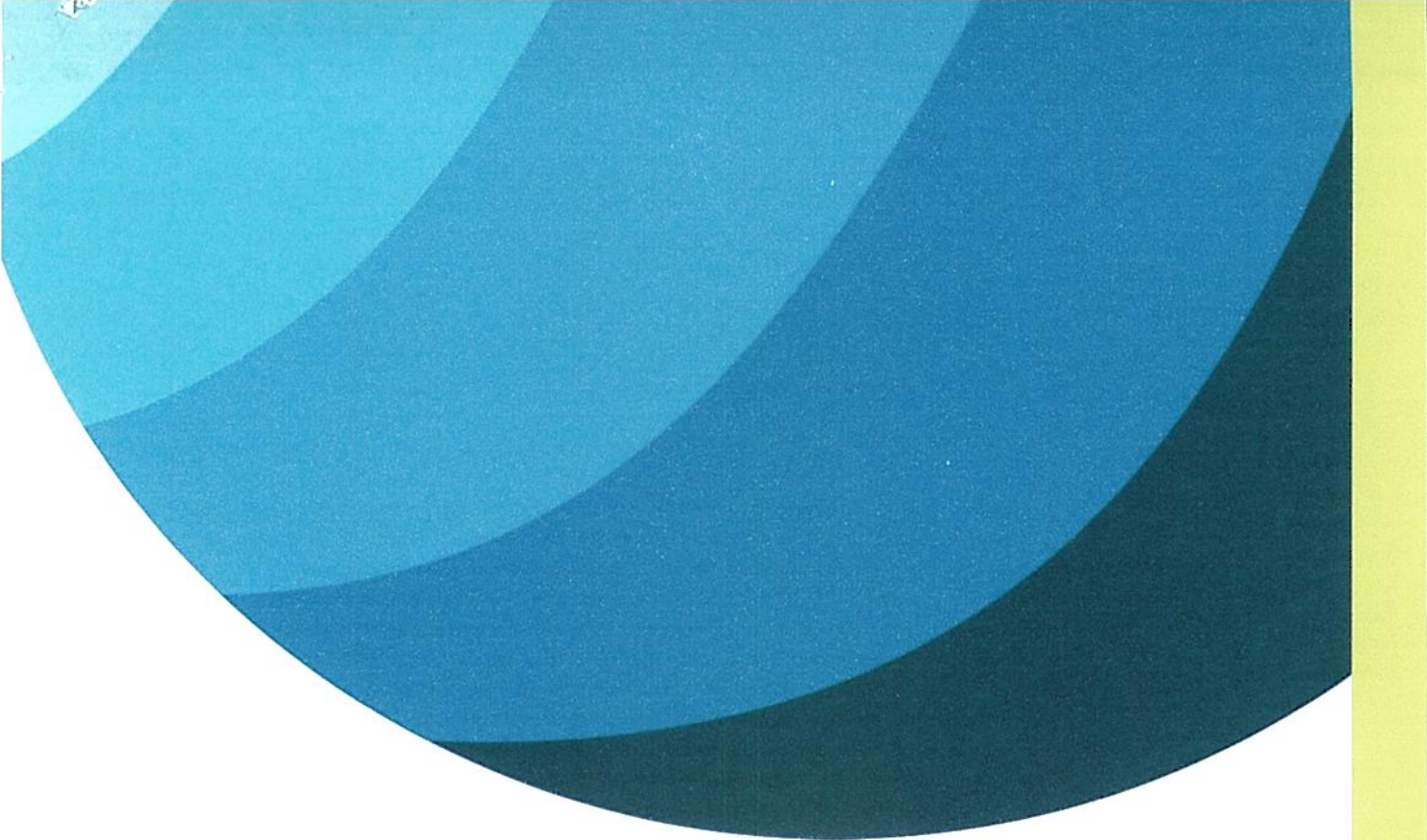
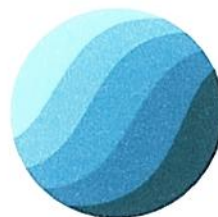




Relatório de Transição de Governo

Contrato de Gestão 410/16
Contrato 020/14, aditivo 792/2016
Contrato de Gestão 22.159/10
e Termos Aditivos

Novembro/2016



IPPLAN

Construindo o futuro das
cidades para as pessoas

IPPLAN
Instituto de
Pesquisa,
Administração e
Planejamento

Rua Augusto Edson Ehike, 181
12243-010 Jardim Apolo II
São José dos Campos, SP
(12) 3928 2600
ipplan.org.br

SUMÁRIO

I. PREFÁCIO	4
II. IPPLAN	4
1. PROPÓSITO	4
2. VALORES	4
3. MODELO DE ATUAÇÃO	5
4. COMPOSIÇÃO	5
5. EQUIPE	6
6. A CENTRAL INTEGRADA DE RELACIONAMENTO	6
III. HISTÓRICO	7
IV. PROJETOS	7
1. CONTRATO DE GESTÃO 410/2016 – PERÍODO: 2016 A 2017	7
1.1. Área de Resultado 1: Processos de Apoio e Operacionais	9
1.1.1. Melhoria nos Processos de Implantação do PDDI	9
1.1.2. Atualização Cadastral	11
1.1.3. Gestão Integrada da Informação para Tomada de Decisão	15
1.1.4. Melhorias dos Processos de Gestão	18
1.1.5. Resolutividade das Solicitações nos Órgãos	19
1.1.6. Resolutividade das Solicitações na Plataforma 156	20
1.1.7. Acompanhamento Da Gestão Da UGP para a Implantação do Programa de Estruturação Urbana	22
1.2. Área de Resultado 2: Desenho e Monitoramento de Serviços	22
1.2.1. Sistematização de Informações sobre Arborização	23
1.2.2. Avaliação de Áreas de Risco	23
1.3. Área de Resultado 3: Interação com a Sociedade	24
1.3.1. Participação Popular na Implantação do PDDI	24
1.3.2. Avaliações Estruturadas dos Serviços	24
2. CENTRAL DE AGENDAMENTOS	25
3. CONTRATO DE GESTÃO 22.159/10	28
3.1. Subsistema Desenvolvimento Institucional	29
3.1.1. Sistema de Gestão Integrada de TI	29
3.1.1.1. Portal de Indicadores	29
3.1.1.2. GAAM	30
3.1.1.3. DIPAM	30
3.1.1.4. Cidade Limpa	30
3.1.2. Gestão de Processos Protocolados	31
3.1.3. Redesenho de Processo – Secretaria Municipal de Saúde (SMS) ..	31
3.1.4. Planejamento Estratégico – PMSJC	32

3.1.5.	Núcleo de Avaliação Sistêmica	32
3.1.6.	Modelo de Gestão do ISSQN	33
3.1.7.	Modelo de Gestão da Alocação de Professores e Alunos	33
3.1.8.	Apoio Técnico para Execução do Programa de Estruturação Urbana - PEU	34
3.1.8.1.	Apoio para Implantação de PEVS	34
3.1.8.2.	Modelo de Gestão do Geoprocessamento	35
3.1.8.3.	Apoio ao Recadastramento	35
3.1.8.4.	Serviços de Apoio à Execução do Programa	35
3.2.	Subsistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos	36
3.2.1.	Diagnóstico Da Estrutura, Sistemas E Processos da Folha de Pagamento	36
3.2.2.	Diagnóstico do Sistema e Processos da Frequência	36
3.3.	Subsistema Planejamento e Fundamentação Estratégica	37
3.3.1.	Plano Diretor Rural	37
3.3.2.	Estudos do Censo	37
3.3.3.	Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Augusto Ruschi	37
3.3.4.	Plano Diretor de Mobilidade Urbana	38
3.3.5.	Reestruturação do Sistema de Transportes	38
3.3.6.	Estudos para Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado	38
3.3.7.	Reestruturação da Base de Logradouros e Definição de Bairros	38
3.3.8.	Operação Urbana Consorciada	39
3.3.9.	Modelo de Gestão Integrada das UCS que Incidem sobre o Banhado	39
3.3.10.	Modelo de Gestão de Parques Urbanos	40
3.3.11.	Levantamento Territorial do Jardim Esplanada e Bairros Adjacentes	40
3.3.12.	Estudos sobre Investimentos Públicos e Privados	40
3.3.13.	Prospecção de Cenários e Agenda Estratégica	40
3.3.14.	Apoio na Elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos	41
3.3.15.	Estudos para Construção do Plano Municipal Participativo de Assistência Social	41
3.4.	Subsistema de Interação com a Municipalidade	41
3.4.1.	Central de Atendimento 156 e CRM	42
3.4.2.	Interface de Gestão das Demandas Municipais	42
3.4.3.	Estudos das Demandas Municipais	42
3.4.4.	Gestão da Plataforma de Relacionamento	43
4.	PROVIDÊNCIAS PARA OS PRIMEIROS 90 DIAS DO GOVERNO	43

I. PREFÁCIO

O presente documento tem como objetivo proporcionar à nova gestão informações sintetizadas dos projetos realizados no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2016.

Neste período o IPPLAN firmou dois contratos de gestão e um contrato administrativo:

1. O Contrato de Gestão Nº 22.159/10 que vigorou de abril de 2010 até abril 2016.
2. O atual Contrato de Gestão Nº 410/16 que vigora desde abril de 2016 com prazo final até abril de 2017, quando deverá ser repactuado um novo programa de trabalho.
3. Contrato administrativo 020/14, aditivo AF: 792/2016, relativo a atividades da Central de Agendamentos da Secretaria Municipal de Saúde.

II. IPPLAN

O IPPLAN (Instituto de Pesquisa, Administração e Planejamento) é uma Associação Civil sem fins lucrativos criada em novembro de 2009 e tem o propósito de construir o futuro das cidades para as pessoas. Atuamos como parceiros da administração pública desenvolvendo soluções multidisciplinares para as cidades. Planejamos futuros desejáveis para garantir a melhoria da relação dos moradores com os espaços, serviços e equipamentos públicos.

O Instituto foi constituído na data de 30 de setembro de 2009, desenvolvendo suas atividades de forma autossustentável. Foi qualificado como Organização Social através do Decreto Municipal nº 13.780, de 17 de novembro de 2009, nos termos da Lei Municipal nº 6.469, de 16 de dezembro de 2003.

1. PROPÓSITO

Construir o futuro das cidades para as pessoas.

Pessoas são impactadas o tempo todo pela forma como as cidades funcionam. Por isso, acreditamos que, para melhorar a qualidade de vida das pessoas, precisamos atuar nas cidades.

2. VALORES

Nossos valores são como guias e norteiam nossa maneira de agir.

VALORIZAÇÃO DO COLETIVO

Nosso olhar tem foco: pessoas, no plural. Somos motivados pelas necessidades do coletivo, pelas possibilidades de melhorar os serviços e os espaços públicos, pelas soluções de impacto social e pelas parcerias que nos ajudam a realizá-las.

DIVERSIDADE QUE FAZ A DIFERENÇA

Nossa equipe é plural e isso nos diferencia. Compartilhar a diversidade de saberes, vivências e visões de mundo nos permite um entendimento mais amplo dos desafios e o desenvolvimento de soluções mais completas e duradouras.

EXCELÊNCIA

Entregamos com excelência porque investimos no constante aprendizado e desenvolvimento intelectual de nossa equipe. Um ciclo movido pelo desejo e comprometimento de fazer a diferença na vida das pessoas.

LIBERDADE PARA CRIAR

A abertura ao diálogo alimenta nosso espaço criativo de maneira encorajadora, inspirando proatividade e busca constante de novas soluções.

CULTURA COLABORATIVA

Equipes realmente inovadoras sabem trabalhar em grupo.

Nossa cultura colaborativa promove espaços e dinâmicas de trabalho que favorecem o acesso à inteligência do grupo e o desenvolvimento de novas competências.

3. MODELO DE ATUAÇÃO

O IPPLAN atua como parceiro da administração pública desenvolvendo estudos e soluções multidisciplinares para as cidades. O Instituto planeja futuros desejáveis para garantir a melhoria da relação dos cidadãos com os serviços, espaços e equipamentos públicos.

Dessa forma, as proposições do Instituto ambicionam contribuir com a Governança Pública e Governança Social, através do desenvolvimento de projetos e serviços estratégicos, contendo soluções específicas para cada problema encontrado.

Para isso, conta com uma equipe multidisciplinar e capacitada, composta por integrantes que atuam em áreas diferentes, mas que se completam para o desenvolvimento de um projeto específico.

4. COMPOSIÇÃO

O IPPLAN é composto pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê Consultivo.

- 4.1. A Assembleia Geral é o órgão soberano do Instituto e é constituído pelos seus associados.
- 4.2. O Conselho de Administração do IPPLAN é o órgão de orientação e deliberação superior, incube a função normativa de coordenar, planejar estrategicamente e fixar as diretrizes fundamentais de funcionamento do Instituto. Composto por 10 (dez) membros titulares e seus suplentes.
- 4.3. A Diretoria Executiva é composta por 01 (um) Diretor Geral, eleito pelo Conselho de Administração e até 05 (cinco) Diretores indicados pelo Diretor Geral e aprovados pelo Conselho de Administração. A Diretoria é responsável por promover executivamente os objetivos institucionais, segundo as diretrizes e planos aprovados pelo Conselho de Administração.

4.4. O Conselho Fiscal é o órgão que fiscaliza e controla internamente a gestão econômica, financeira e patrimonial do Instituto. O Conselho Fiscal é composto por 05 (Cinco) membros, sendo três titulares e dois suplentes, eleitos pelo Conselho de Administração.

4.5. O Comitê Consultivo tem a função de assessoramento técnico ao Conselho de Administração e à Diretoria na formulação, implementação e avaliação de estratégias, bem como avaliar a satisfação dos clientes do Instituto. Esse é composto por até 05 (cinco) membros, eleitos pelo Conselho de Administração.

5. EQUIPE

A equipe de trabalho é composta atualmente por:

- Central Integrada de Relacionamento: 106 colaboradores;
- Equipe de Projetos: 23 colaboradores;
- Central da Dívida Ativa: 16 colaboradores;
- Equipe Administrativo/Financeiro: 14 colaboradores.

Todos os colaboradores são contratados em regime CLT, com exceção dos estagiários. São subordinados à Diretoria Geral e à Diretoria Administrativo/Financeira.

6. A CENTRAL INTEGRADA DE RELACIONAMENTO

A Central Integrada de Relacionamento é composta por uma série de Serviços de Interação com a Municipalidade de São José dos Campos. Busca promover a melhoria do atendimento ao munícipe quanto aos Serviços prestados pela Prefeitura de São José dos Campos, bem como a geração de dados e indicadores que permitem ao poder público municipal uma avaliação global para melhoria da tomada de decisão.

Os serviços que compõem a Central Integrada de Relacionamento

- Central de Atualização Cadastral;
- Central 156 de atendimento ao cidadão;
- Apoio a gestão dos RSOs – Responsáveis pelo Serviço nos Órgãos;
- Central de Agendamento;
- Central Relacionamento com o Munícipe (CRM).

Estrutura

- Número de Posições de Atendimento: 62
- Horário de Atendimento: Segunda a Sábado das 06h às 22h, domingos das 08h às 20h. Exceto aos Feriados.

Sistemas disponibilizados

- SIAC 156 – Sistema Integrado de Atendimento ao Cidadão;
- Sistema de Gestão de Agendamentos;
- Sistema de Solicitação de Priorização de Consulta e Exames;
- Consulta de Vagas de Especialidades, Exames e Avaliação Cirúrgica;

Número de usuários internos e externos dos sistemas disponibilizados: 833

III. HISTÓRICO

Houve mudanças entre o contrato de gestão anterior e o atualmente em vigor, dentre elas destacam-se:

- A exclusão dos 55% de limite de gastos com pessoal;
- Os valores orçamentários estão alocados por projetos.

O contrato de gestão 410/2016 compreende o período de 16/04/2016 até 15/04/2017, com aporte financeiro no valor de R\$ 12.389.860,00, sendo que para o exercício de 2016 foi destinado o valor de R\$ 8.409.860,00 e para o exercício de 2017 o valor de R\$ 3.980.000,00.

No ano de 2016 foram assinados 02 aditivos, que acrescentaram os projetos relacionados abaixo:

- Projeto: "AVALIAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO" - Valor: R\$ 351.000,00;
- Projeto: "ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DA UGP PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO URBANA" - Valor: R\$ 1.400.000,00, e
- Projeto: "APRIMORAMENTO DO ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA ESCOLA INTERATIVA" e "MELHORIA NA GESTÃO DE VAGAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL" – Valor: R\$ 500.000,00;

Os projetos estão sendo realizados dentro do cronograma inicial e do plano de trabalho do contrato de gestão, não tendo nenhuma ressalva das prestações de contas trimestrais apresentadas ao órgão fiscalizador da PMSJC – "Comissão de Avaliação";

Durante o exercício de 2016, através do ofício Nº 57/GP-GC/2016/PMSJC, a prefeitura comunicou ao IPPLAN a decisão de redução dos projetos:

- Projeto: "GESTÃO INTEGRADA DA INFORMAÇÃO PARA TOMADA DE DECISÃO" – VALOR DE R\$ 295.039,80;
- Projeto: "MELHORIA NO PROCESSO DE GESTÃO" – VALOR DE R\$ 191.949,01.

IV. PROJETOS

1. CONTRATO DE GESTÃO 410/2016 – PERÍODO: 2016 A 2017

Em 15 de abril de 2016 foi formalizado junto à Prefeitura de São José dos Campos o Contrato nº 410/16, atualmente em vigor, cujo objeto é o estabelecimento de parceria com Organização Social, para o fomento de atividades relacionadas à pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e planejamento urbano, por meio da realização de estudos e geração de subsídios para a gestão de programas e projetos estratégicos, formulação de políticas, estratégias governamentais e apoio à sua implementação.

Os instrumentos de gestão, alvos da prestação de serviço do IPPLAN para a PMSJC são pautados nos seguintes projetos estratégicos:

- Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado
- Políticas de Tecnologia da Informação e Modernização
- Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos (E-doc SJC)
- Plano Municipal de Arborização Urbana
- Produção e Disseminação da Informação
- Plano Municipal de Redução de Risco

Para alcançar os objetivos estabelecidos pelos indicadores pactuados no Plano de Trabalho o IPPLAN atuará em três áreas de resultados:



Abaixo consta o quadro contendo a relação dos indicadores que estão em desenvolvimento, em sua maioria com término previsto para abril/2017.

ÁREA DE RESULTADO	PROJETOS
Processos de Apoio e Operacionais	Melhoria nos Processos de Implantação do PDDI
	Atualização Cadastral
	Gestão Integrada da Informação para Tomada de Decisão
	Melhorias dos Processos de Gestão
	Resolutividade das Solicitações nos Órgãos
	Resolutividade das Solicitações na Plataforma 156
	Acompanhamento Da Gestão Da UGP para a Implantação do Programa de Estruturação Urbana
Desenho e Monitoramento de Serviços	Sistematização de Informações sobre Arborização
	Avaliação de Áreas de Risco
Interação com a Sociedade	Participação Popular na Implantação do PDDI
	Avaliações Estruturadas dos Serviços

1.1. Área de Resultado 1: Processos de Apoio e Operacionais

Esta área de resultado tem como tema norteador o desenvolvimento de projetos voltados para a avaliação dos níveis atuais e tendências dos principais índices de desenvolvimento institucional relativos aos processos de apoio, à formulação e à operacionalização das estratégias, que servirão de bases para a modernização, avaliação e a melhoria das práticas de gestão. Os projetos a seguir fazem parte desta área de resultado.

1.1.1. Melhoria nos Processos de Implantação do PDDI

Escopo: Apoio na elaboração da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, englobando a realização de estudos para a conclusão do diagnóstico que embasará o novo plano e também apoio na proposição de diretrizes e fornecimento de subsídios para a consecução de planejamento urbano, integrando aspectos físicos, econômicos e sociais na busca de desenvolvimento integrado sustentável.

Período: abril/2016 a abril/2017

Benefício: apoio na elaboração do pré-diagnóstico e mapas temáticos que irão embasar as propostas do Plano Diretor. Tendo em vista a urgência na

revisão do plano para atender a lei federal, tal embasamento irá agilizar a etapa final do plano.

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
90% das metas do PDDI revisadas até novembro de 2016	0%	O avanço desta meta não está previsto para este trimestre.



1.1.2. Atualização Cadastral

Escopo: Criar uma estrutura de relacionamento com os municípios e empresas com o objetivo de realizar contato telefônico formal, munindo-o de informações sobre os débitos pendentes e conscientizando-o da necessidade de regularizar sua situação, orientando-o a procurar a Secretaria da Fazenda do município.

No tocante a negociação somente é informado valores referentes a Dívida Ativa e a Acordos realizados, chamados de Parcelamentos.

DÍVIDA ATIVA

Recuperação dos valores correspondentes aos CDAs - Certidões de Dívidas Ativas que foram disponibilizados para Central de Cadastro e Negociação via planilhas e posteriormente com conexão via sistema.

Total de registros de CDAs disponibilizados para cobrança			Total de registros de CDAs que tiveram pagamentos realizados					
Ano do exercício	Qtde	Valor	Total de recebimentos			Recebimentos com interação da Central		
			Qtde Recebida	Valor Recebido	% sobre o total da dívida	Qtde com interação	Valor recebido que teve interação da Central	% sobre total de recebidos
2012	17.502	R\$ 19.662.807,00	815	R\$ 739.774,00	3,8%	473	R\$ 509.380,00	68,9%
2013	27.743	R\$ 44.791.132,65	1.489	R\$ 1.324.798,00	3,0%	764	R\$ 808.587,00	61,0%
2014	37.067	R\$ 65.336.284,93	2.584	R\$ 1.354.755,00	2,1%	1167	R\$ 761.042,00	56,2%
2015	59.111	R\$ 80.157.696,26	8.739	R\$ 4.564.447,00	5,7%	3387	R\$ 1.917.119,00	42,0%
2016	179	R\$ 800.428,06	9	R\$ 13.776,00	1,7%	6	R\$ 3.574,00	25,9%
Total	141.602	R\$ 210.748.348,90	13.636	R\$ 7.997.550,00	3,8%	5797	R\$ 3.999.702,00	50,0%

Há previsão de disponibilização dos registros correntes, ou seja, dívidas do ano corrente a partir de novembro/2016. Essa ampliação do escopo visa minimizar o aumento da dívida ativa e consequentemente aumentar a arrecadação do município no período.



ACORDOS (PARCELAMENTO)

Todos os registros correspondentes aos parcelamentos que tiveram comparecimento do contribuinte ao Paço e respectivo pagamento da primeira parcela homologando o parcelamento.

Comparativo entre os parcelamentos realizados nos anos de 2015 e 2016 disponibilizados pelos Secretaria da Fazenda.

Ano	Qtde de parcelamentos realizados	% de crescimento no número de parcelamentos realizados
2015	1906	
2016	3553	86,41%

Comparativo entre os parcelamentos realizados nos anos de 2015 e 2016 disponibilizados pela Secretaria da Fazenda realizando um recorte, utilizando somente o período de março a outubro/2016. Período que houve início e funcionamento da Central de Cadastro e Negociação.

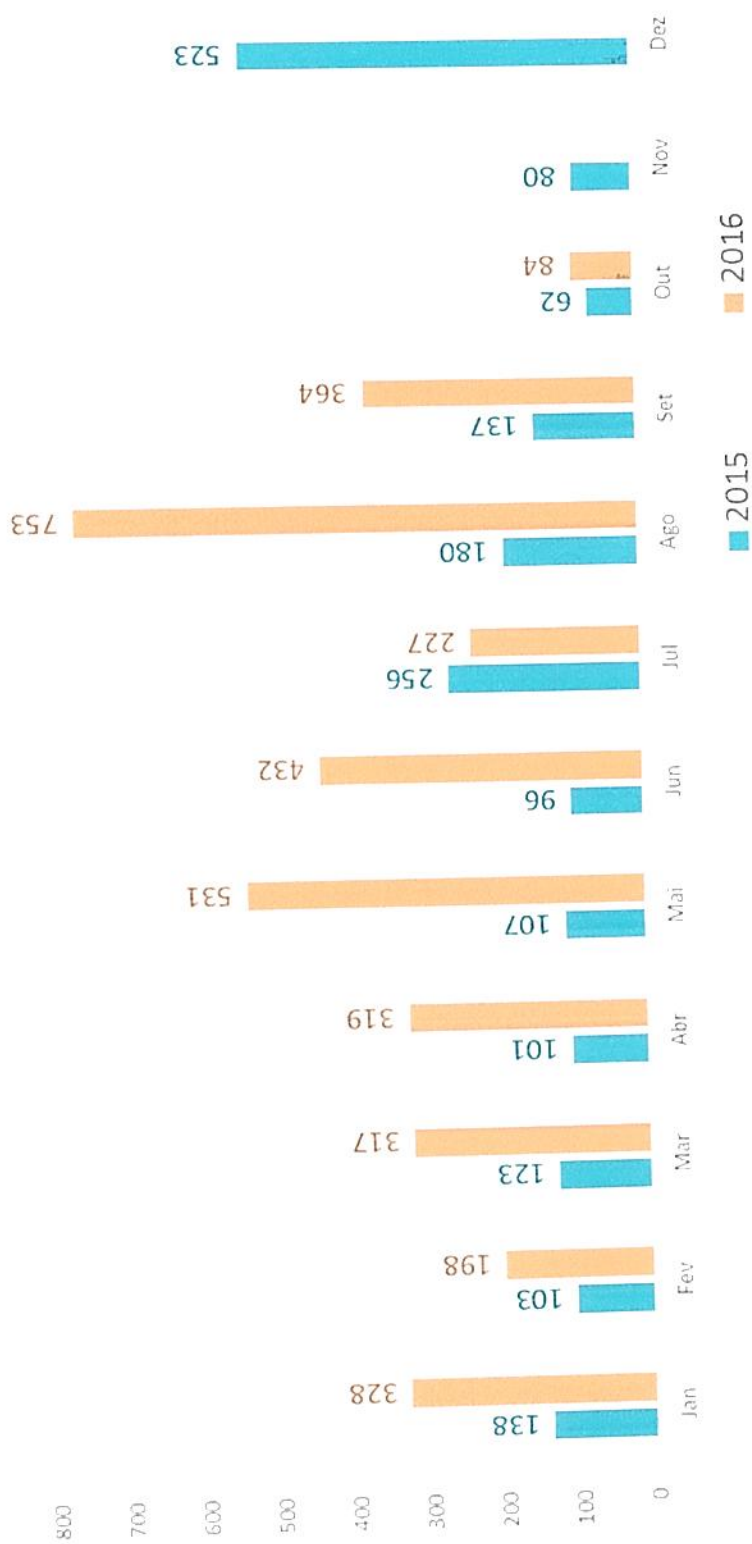
Março a outubro	Qtde de parcelamentos realizados	% de crescimento no número de parcelamentos realizados
2015	1.062	
2016	3.027	185,03%

Do recorte realizado, temos o seguinte extrato de valores e parcelas recebidas.

Março a outubro	Valor total recebido	Total de parcelas recebidas
2015	R\$ 2.912.861,00	3.295
2016	R\$ 6.320.135,00	8.298
% de crescimento dos valores recebidos	117%	152%

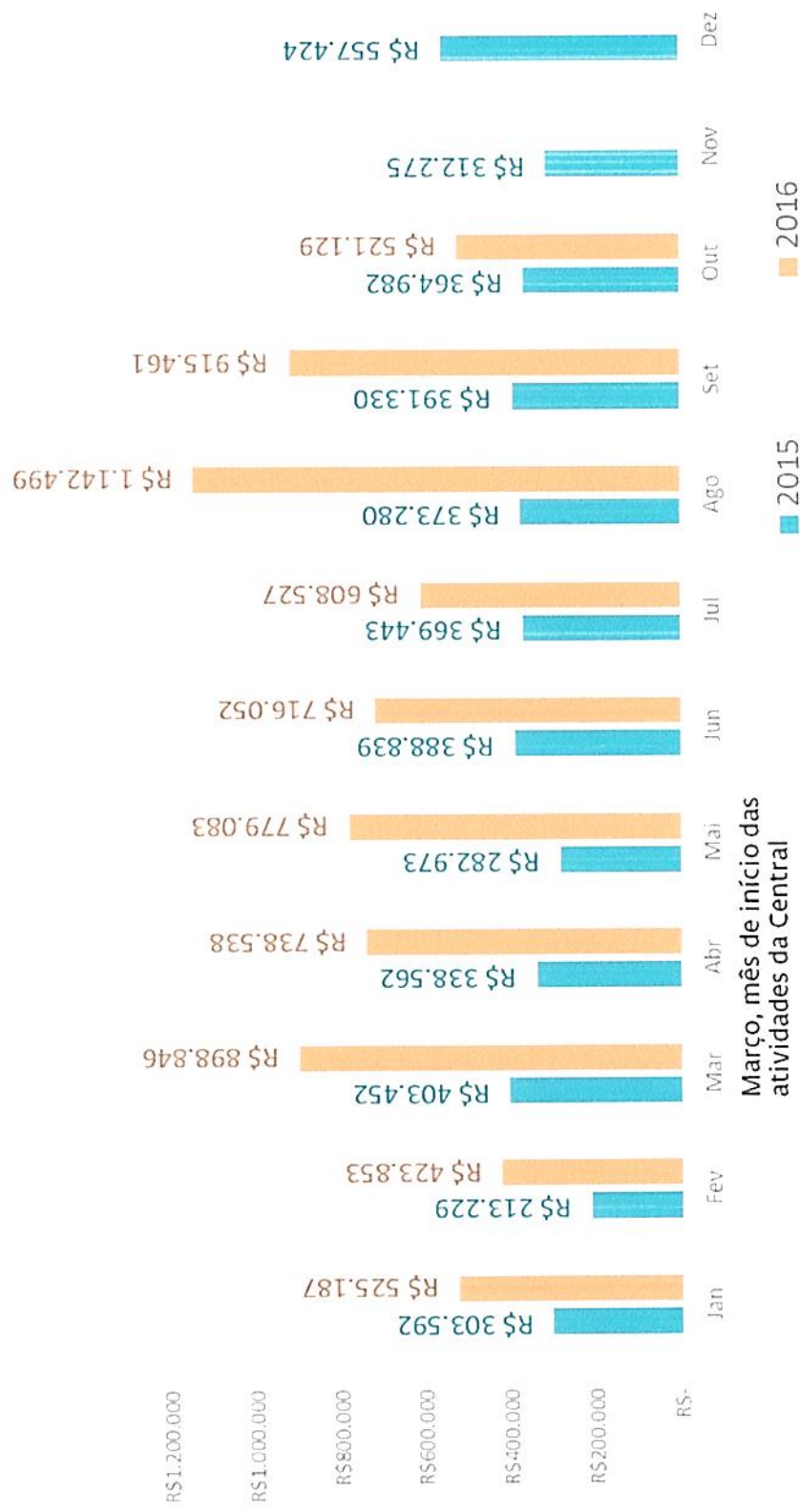
Conforme demonstrado no gráfico abaixo é notório a melhora da recuperação de receitas após o início da operação da Central de Cadastro e Negociação, principalmente, se consideramos que o período avaliado é caracterizado por forte crise econômica e de incertezas.

Distribuição dos parcelamentos realizados - 2015 x 2016



Distribuição dos valores recebidos dos parcelamentos de 2015 e 2016 pelo mês de pagamento da parcela.

Distribuição do valor total de parcelas recebido por mês



Base de dados de contribuintes – Dados acumulados

Quantitativos pertinentes à Base de Cadastro de contribuintes e sua respectiva atualização.

Dados Validados

Contribuintes com dados atualizados e validados	Quantidade
Endereços atualizados	10.298
E-mails atualizados	5.486
Telefone atualizados	24.720
Total de cadastros com atualizações	10.298

Dados adicionados

Dados adicionados à base de dados passível de validação	Quantidade
Endereços adicionados	39.306
E-mails adicionados	24.678
Telefones adicionados	133.302

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
Atualização de 20% do cadastro dos inscritos em dívidas ativa.	18%	Do total de 57.304 contribuintes, 10.298 cadastros foram atualizados. O Relatório de Atividades demonstra a evolução dos dados.

1.1.3. *Gestão Integrada da Informação para Tomada de Decisão*

Escopo: Manter o Portal de Indicadores operacional e acessível aos usuários de direito e atualizar os resumos estratégicos de Finanças, Saúde e Horas Extras.

Período: Abril/2016 à Abril/2017

Benefícios: Como continuação do Programa Sistema de Gestão Integrada de TI, este projeto deve manter o SIPEX e o Portal de Indicadores operacional e atualizado e atualizar mensalmente os resumos estratégicos sobre avaliações cirúrgicas e fila de cirurgias (Resumo SMS), gastos com horas extras (Resumo RH) e indicadores estratégicos sobre receitas e despesas (Resumo Finanças).

O Portal de Indicadores é uma ferramenta web, desenvolvida pelo IPPLAN que se conecta as bases de dados do município e cria visões sobre os dados disponíveis em cada um deles. Esse trabalho é

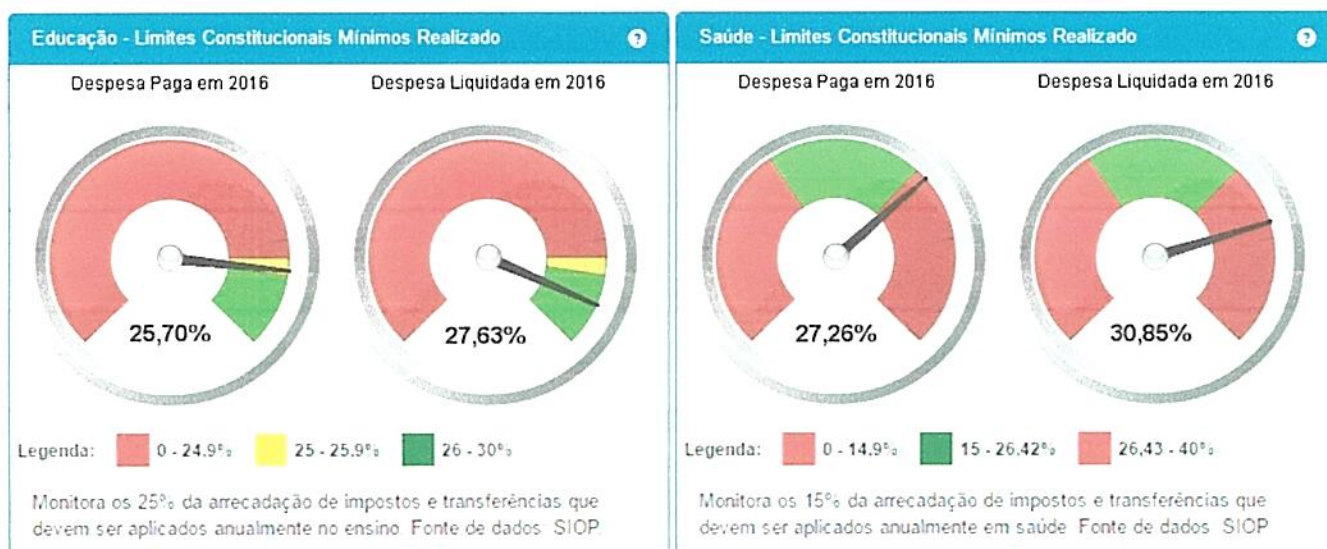
desenvolvido pela equipe de tecnologia do IPPLAN e da PMSJC. A ferramenta é dinâmica e de fácil utilização, ao selecionar um dado no dashboard todos os indicadores mudam, facilitando assim a avaliação e descoberta de possíveis pontos de melhoria. Para cada indicador foi definida uma fórmula de cálculo que foi validada com a área de negócio na secretaria.

O desenvolvimento da solução começou em 2013 e atualmente o Portal de Indicadores disponibiliza 27 dashboards diferentes em 3 temáticas:

- Administração: Compras, Horas Extras, Recursos Humanos, Tarifas Públicas e Gestão de Frota.
- Finanças: Orçamento, Receita Municipal, Despesas da Secretaria e Limites Constitucionais – Saúde e Educação
- Central 156: Informações e Solicitações.

Segue abaixo os principais benefícios com a inclusão da solução:

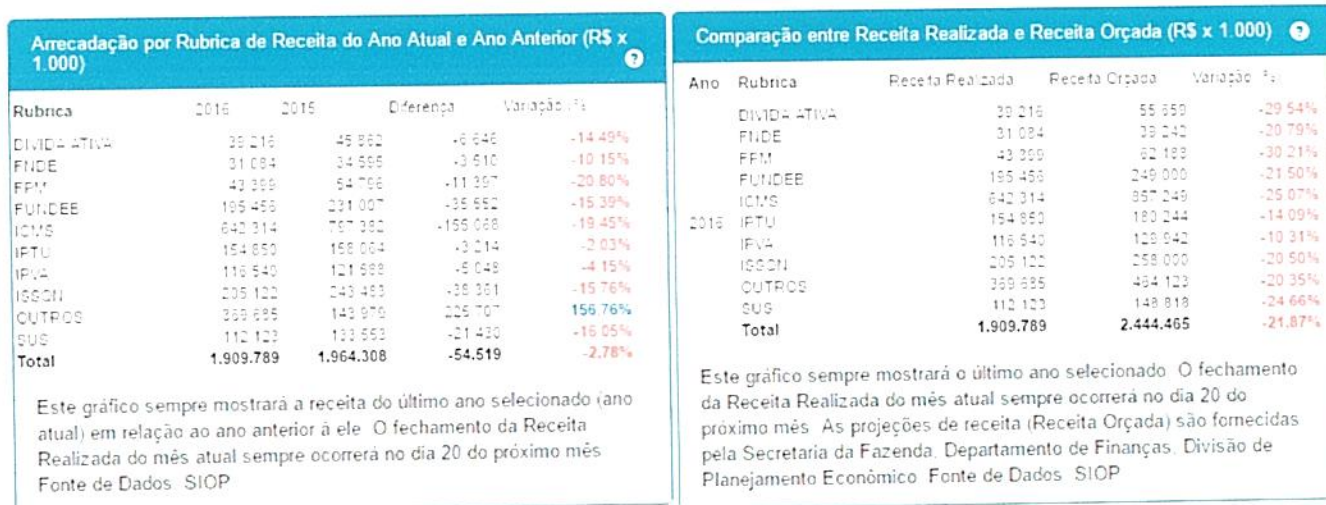
- Anteriormente ao Portal de Indicadores a avaliação dos limites constitucionais de Saúde e Educação gastava-se um tempo considerável para ser calculado e sua avaliação era feita bimestralmente. Com a sistematização do indicador ele pode ser acompanhado diariamente, sem necessidade de retrabalho, tudo feito automaticamente durante a noite. Conforme demonstram os indicadores abaixo:



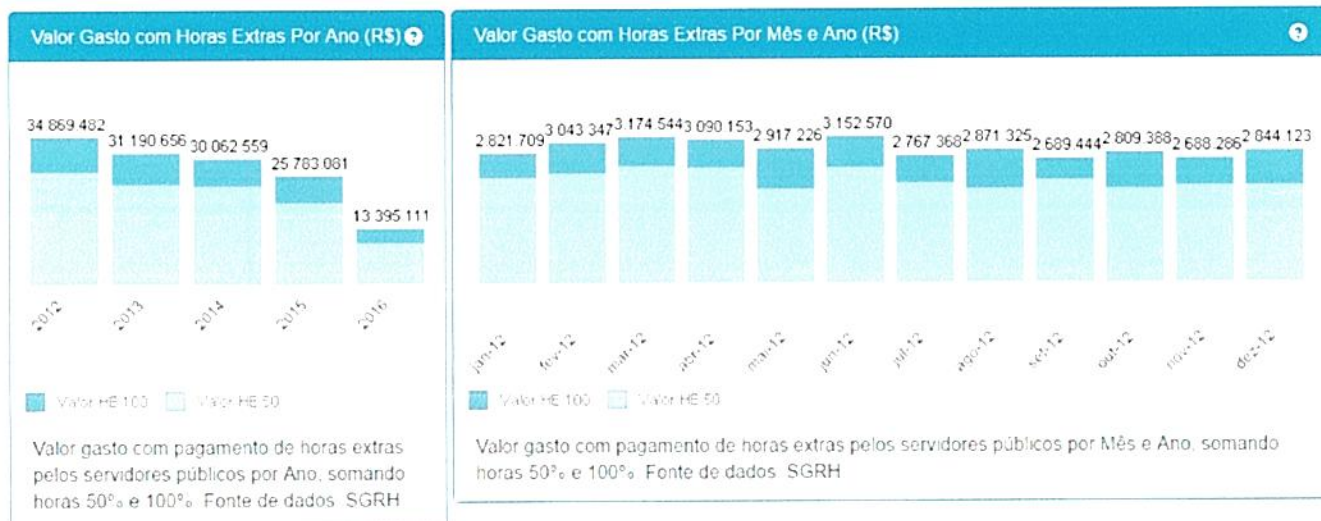
- A execução do orçamento também pode ser acompanhada pelos secretários e gestores de contrato com a mesma agilidade, como demonstram os indicadores abaixo:



- O acompanhamento da receita, que antes pertencia exclusivamente à Secretaria da Fazenda, agora é compartilhada com a alta gestão municipal, conforme demonstra os indicadores abaixo:



- O controle sobre as horas extras passou a ser mais rigoroso graças ao resumo estratégico sobre o tema que foi baseado nos dashboards criados para tal. Os resultados dos gastos podem ser avaliados por valor, quantidade e valor médio, como demonstram os indicadores abaixo:



* Vale salientar que o controle de acesso a essas informações é rigoroso, os usuários são nominais e as senhas criptografadas, as interações na ferramenta são guardadas em logs para possíveis auditorias.

Além do Portal de Indicadores, o IPPLAN deve manter atualizado os resumos estratégicos e enviar aos usuários de direito em formato PDF.

Resumos Estratégicos são estudos sobre uma temática com o objetivo de avaliar mais profundamente seus dados e assim gerar indicadores que, além de apresentar uma informação, traga consigo uma análise.

Atualmente existem três resumos estratégicos desenvolvidos que são atualizados mensalmente:

- Resumo Estratégico sobre Receitas e Despesas
- Fila de Avaliação Cirúrgica e Cirurgias da Rede Municipal de Saúde
- Gastos com Horas Extras dos Servidores Públicos Municipais

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
Manter o Portal de Indicadores atualizado e disponível no mínimo 95% do tempo.	100%	Portal disponível aos usuários em 100% do tempo neste trimestre.
Atualizar os três resumos estratégicos e enviar aos responsáveis mensalmente.	100%	Todos os resumos foram enviados neste trimestre.

1.1.4. Melhorias dos Processos de Gestão

Escopo: Melhoria dos Processos de Gestão da Prefeitura, através dos processos administrativos com níveis de serviços definidos, acordados e pactuados com os gestores e Secretaria da Administração, de forma a possibilitar a gestão dos serviços solicitados, garantindo qualidade no atendimento ao munícipe.

Período: Abril/16 a Abril/17

Benefícios: Aprimoramento da ferramenta SIPEX, com a definição de rotas de tramitação e SLA's para os processos, além da higienização e padronização das nomenclaturas, favorecendo o desenvolvimento de indicadores de desempenho para os serviços da Prefeitura. Também haverá a disponibilização de uma ferramenta de gestão para a área de Protocolo (DPA), além da documentação dos procedimentos nas áreas executantes, favorecendo a gestão do conhecimento do município.

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
20% dos assuntos dos processos administrativos com níveis de serviços estabelecidos	0%	Número de processos ativos no SIPEX: 342 assuntos. Número de assuntos que deverão ser mapeados, com levantamento de SLA, para cumprir com a meta: 69 assuntos Início previsto para mapeamento e levantamento das SLAs: janeiro/17 (estava previsto início em agosto/16, porém foi prorrogado pelo novo escopo)

1.1.5. Resolutividade das Solicitações nos Órgãos

Escopo: Realizar o acompanhamento estratégico das solicitações demandadas através do canal Central 156 em todos os meios disponíveis, avaliando estoque de pendências, prazo de vencimento, aplicações de respostas, motivo da complementação de dados, e demais características técnicas a fim de verificar a resolutividade dos protocolos e buscar seu correto encerramento dentro dos prazos estabelecidos pelos órgãos.

O sistema SIAC 156 possui 247 assuntos mapeados e 1678 subdivisões mapeadas, gerando um total de 1925 mapeamentos ativos e disponíveis para registro de solicitação de serviços junto a Prefeitura de São José dos Campos.

Para encaminhamento destes registros, o sistema conta com 230 grupos de trabalho integrados pertencentes a Prefeitura de São José dos Campos e outros 22 grupos de trabalho não pertencentes a Prefeitura, mas com responsabilidade sobre algum serviço que pertence ao município. Atualmente o sistema possui um total de 295 RSO's – Responsáveis pelos Serviços nos Órgãos que se encarregam de receber as demandas registradas e providenciar os devidos encaminhamentos e aplicação de resposta.

Extrato dos registros de solicitações de serviços realizados via Sistema SIAC 156 – Sistema Integrado de Atendimento ao Cidadão.

Período dos dados: 24/01/2011 a 31/10/2016.

Órgão	Respondida	Pendente	Total	% de pendentes	% de resolutividade
ST	349.963	9.302	359.265	2,6%	97,4%
SSM	321.436	18.355	339.791	5,4%	94,6%
SMS	124.113	1.300	125.413	1,0%	99,0%
SEDC	117.579	2.045	119.624	1,7%	98,3%
URBAM	65.393	105	65.498	0,2%	99,8%
SO	61.336	2.546	63.882	4,0%	96,0%
SME	23.848	439	24.287	1,8%	98,2%
SEL	13.358	1.128	14.486	7,8%	92,2%
SF	6.237	40	6.277	0,6%	99,4%
IPPLAN	6.179	28	6.207	0,5%	99,5%
SDS	6.007	1	6.008	0,0%	100,0%
SA	4.047	19	4.066	0,5%	99,5%
SEMEA	3.480	95	3.575	2,7%	97,3%
APDE	2.203	-	2.203	0,0%	100,0%
SH	2.092	186	2.278	8,2%	91,8%
SECID	1.758	144	1.902	7,6%	92,4%
SPU	1.260	14	1.274	1,1%	98,9%
SG	1.208	55	1.263	4,4%	95,6%
SRT	787	9	796	1,1%	98,9%
SDE	731	3	734	0,4%	99,6%
FCCR	620	8	628	1,3%	98,7%
SRF	593	2	595	0,3%	99,7%
GP	556	10	566	1,8%	98,2%
FUNDHAS	507	-	507	0,0%	100,0%
AEO	224	-	224	0,0%	100,0%
SAJ	174	48	222	21,6%	78,4%
FSS	140	5	145	3,4%	96,6%
VIC	138	9	147	6,1%	93,9%
SEJUV	77	-	77	0,0%	100,0%
SETUR	16	-	16	0,0%	100,0%
Total	1.116.060	35.896	1.151.956	3,1%	96,9%

Meta do projeto e resultado até o momento:

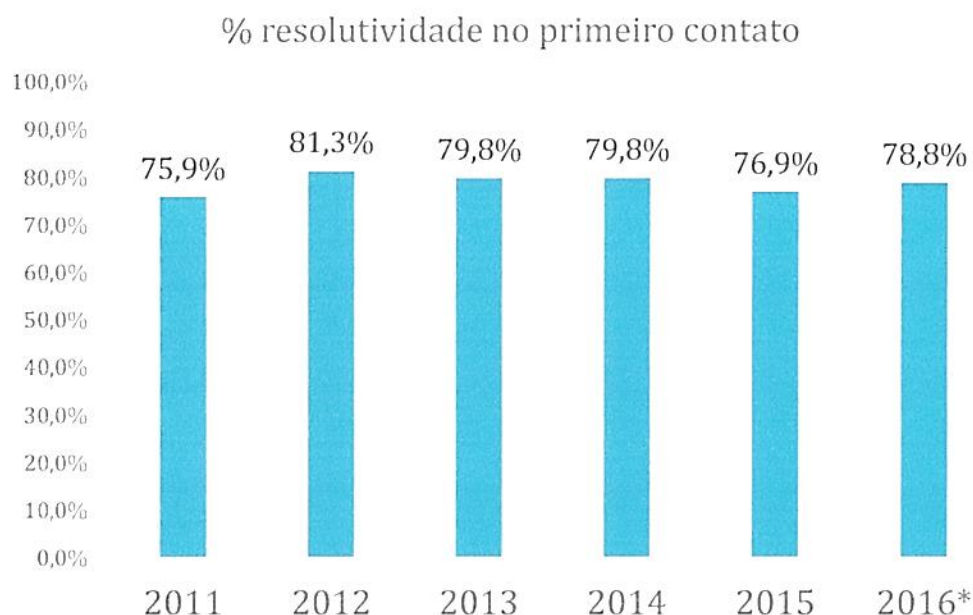
META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
50% das solicitações encerradas	83%	Dados acumulados do período de 15/04/2016 a 30/09/2016. Dados disponíveis no BI da Central 156 - http://portal.ipplan.org.br * 92.620 protocolos concluídos de um total de 111.487 protocolos criados

1.1.6. Resolutividade das Solicitações na Plataforma 156

Escopo: Ampliar a resolutividade dos pedidos de informação através da disponibilização, manutenção e enriquecimento das bases de dados sobre o rol de serviços prestados pela Prefeitura.

Indicador	Ligações recebidas	Registro de Solicitações	% resolutividade no primeiro contato
2011	406.293	97.736	75,9%
2012	708.645	132.311	81,3%
2013	910.303	183.670	79,8%
2014	1.176.817	237.844	79,8%
2015	1.196.363	275.899	76,9%
2016*	1.059.628	224.496	78,8%
TOTAL	5.458.049	1.151.956	78,9%

*2016, considera-se de janeiro a outubro.



*2016, considera-se de janeiro a outubro.

Para gerar este percentual de resolutividade a Central conta com um processo de controle e reciclagem contínua das informações relacionadas a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, seja de forma direta ou indireta. Todo tipo de conteúdo é avaliado e disponibilizado para a operação.

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
60% das solicitações encerradas em primeiro atendimento	76%	Dados acumulados do período de 15/04/2016 a 30/09/2016. Disponíveis no BI da Central 156 - http://portal.ipplan.org.br * 352.146 solicitações encerradas no primeiro atendimento de um total de 463.633 registros - solicitações + informações

1.1.7. Acompanhamento Da Gestão Da UGP para a Implantação do Programa de Estruturação Urbana

Escopo: Monitorar e controlar a execução do Programa de Estruturação Urbana de São José dos Campos através do planejamento e controle físico-financeiro dos subcomponentes do programa, realizando avaliação das obras em andamento, definição de instrumentos de controle e planos operacionais, além de realizar apoio técnico à UGP na preparação de documentos de licitação, elaboração de editais e dos relatórios exigidos pelo BID e Governo Federal quanto aos pedidos de desembolsos e prestação de contas.

Período: Setembro/2016 à novembro/2016

Benefícios: Preparar a documentação técnica sobre as obras – Editais e licitações; e apoiar a UGP na geração dos planos operativos e no relacionamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
Monitoramento de 100% das ações do Programa de Estruturação Urbana de São José dos Campos.	51%	Até o momento foram realizadas 10 entregas entre relatórios, editais e termos de referência.

1.2. Área de Resultado 2: Desenho e Monitoramento de Serviços

Esta área de resultado tem como tema norteador o desenvolvimento de projetos voltados para a avaliação dos níveis atuais, tendências e referências (benchmark) dos principais resultados relacionados à elaboração e à execução das Políticas Públicas Municipais, que servirão de insumos para otimização da execução de programas e ações. Os projetos a seguir fazem parte desta área de resultado.

1.2.1. Sistematização de Informações sobre Arborização

Escopo: Elaborar diagnóstico, diretrizes e proposições para o Plano de Arborização Urbana de São José dos Campos, a partir da realização de inventário amostral em campo, criação de banco de dados, elaboração de mapas temáticos e análises, de modo a subsidiar o planejamento da arborização urbana.

Período: abril/2016 a dezembro/2016

Benefício: o plano apresenta o planejamento do manejo da arborização urbana, racionalizando as ações do poder público através de metas para cada região. Também sugere um redesenho dos processos internos para otimizar o trabalho das secretarias envolvidas e facilitar a implantação das propostas.

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
10% de árvores inventariadas contendo as diretrizes de implantação, manejo e manutenção da arborização.	3,1% das árvores do distrito de SJC e Eugênio de Melo inventariadas, e censo de 100% das árvores do distrito de SFX	Foi revisada a metodologia adotada para o inventário e estatisticamente ficou comprovado que o inventário de 3% das árvores seria suficiente, resultando na otimização do trabalho.

1.2.2. Avaliação de Áreas de Risco

Escopo: Gerar instrumento de planejamento capaz de dimensionar o problema, nortear as ações necessárias (estruturais e não estruturais) para reduzir ou erradicar as situações de risco de escorregamentos de encostas e inundações nas 50 áreas definidas pela PMSJC, através do:

- Diagnóstico do risco;
- Proposição de medidas estruturais e não estruturais;
- Estimativa de custos para as medidas propostas;
- Critérios de priorização;
- Compatibilização com outros programas nas três esferas de governo.

Período: abril/2016 a abril/2017

Benefício: Elaboração do plano municipal de risco em parceria com a Defesa Civil e secretarias envolvidas no Grupo de Gestão de Risco. Este instrumento apresenta o mapeamento das áreas de risco e proposta de medidas estruturais e não estruturais. Também possibilita solicitar recursos federais para a realização de obras de infraestrutura.

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
Fase I: Validação de 87% das áreas já mapeadas até dezembro de 2016	Não aplicável a este trimestre	O trabalho de campo do mapeamento das áreas de risco está em andamento.
Fase II: Mapeamento de 88% das áreas de risco ainda não mapeadas até março de 2017.	Não aplicável a este trimestre	O trabalho de campo do mapeamento das áreas de risco está em andamento. Esta fase está sendo adiantada para facilitar a logística em campo.

1.3. Área de Resultado 3: Interação com a Sociedade

Esta área de resultado tem como tema norteador o desenvolvimento de projetos voltados para avaliação dos níveis atuais e tendências sobre as demandas dos cidadãos e empresas e suas percepções sobre a atuação dos órgãos e desempenho dos serviços, que servirão como mecanismos de participação do cidadão e de medição das distorções para o aperfeiçoamento dos serviços públicos. Os projetos a seguir fazem parte desta área de resultado.

1.3.1. Participação Popular na Implantação do PDDI

Escopo: Facilitar a interação entre poder público e sociedade e captar as percepções da sociedade organizada e do cidadão comum para contribuir com a elaboração da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, promovendo a gestão democrática do planejamento urbano.

Período: abril/2016 a dezembro/2016

Benefício: desenvolvimento das primeiras etapas participativas necessárias para a revisão do Plano Diretor. Compreendeu a realização de um seminário de lançamento, quatro reuniões de mobilização e doze oficinas de leitura comunitária e todas as ações de divulgação necessárias para que estas ações ocorressem.

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
Realização de, no mínimo, 2 oficinas participativas	Foi realizado o seminário de lançamento do projeto	Estão previstas 12 oficinas participativas e uma ação de lançamento e divulgação do projeto.

1.3.2. Avaliações Estruturadas dos Serviços

Escopo: Realizar uma sistemática avaliação da percepção do usuário quanto aos serviços prestados pela Prefeitura de São José dos Campos no escopo da Secretaria de Serviços Municipais, Saúde, Educação e Transportes, através de instrumentos de pesquisa que serão construídos a partir de temas

relevantes à administração municipal, coletando os resultados e expondo os resultados através de interpretações pautadas pelos temas, com elaboração de relatórios e indicadores de acompanhamento evolutivo.

Período: Abril/2016 a Abril/2017.

Segue as atividades relacionadas ao escopo.

Tipo	Ação	Mês de realização	Período de realização	Total de tentativas de contato	Total de tentativas com sucesso (realizadas)
CRM	Pesquisa de avaliação de satisfação - Micro Pavimento - Parque Residencial União	jul/16	19/07a 21/07/2016	1.419	225
CRM	Enquete de Avaliação Hospital Municipal	ago/16	09/08 a 12/08/2016 23/08a27/08/2016	1.498	438
CRM	Pesquisa de avaliação de satisfação - Micro Pavimento - Parque Residencial Altos do Bosque	ago/16	03/08a 04/08/2016	822	106
CRM	Enquete de Avaliação Hospital Municipal	set/16	08/09 a 13/09/2016 28/09a 01/10/2016	1.207	390
Total				4.946	1.159

Meta do projeto e resultado até o momento:

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO
2 pesquisas anuais dos principais serviços das 4 Secretarias principais.	2 pesquisas realizadas para a Secretaria Municipal de Saúde. 2 pesquisas realizadas para a Secretaria de Transporte.	

2. CENTRAL DE AGENDAMENTOS

Relatório de atividades pertinentes à Central de Agendamentos da Secretaria Municipal de Saúde, atendendo ao contrato firmado entre a Prefeitura de São José dos Campos e o Instituto de Pesquisa, Administração e Planejamento de São José dos Campos, sob o número de origem 020 14, aditivo AF: 792/2016.

Objeto do contrato: Contratação de empresa para gerenciamento de central de agendamento de consultas, exames e cirurgias da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Campos.

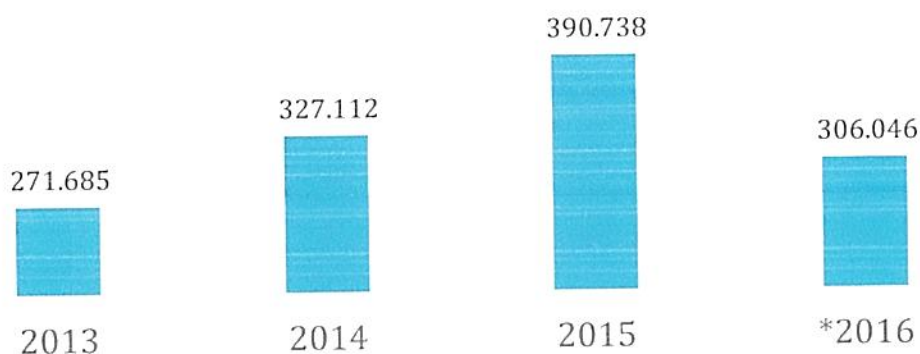
Este Serviço está sob responsabilidade do IPPLAN desde Fevereiro de 2014.

O contrato de prestação de serviços firmado com a Secretaria de Saúde compreende o período de 03/02/2016 até 02/02/2018, portanto 24 meses para sua execução. Objetivo de gerenciar a Central de Agendamento de consultas, exames e avaliações cirúrgicas da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Campos.

O projeto contemplou atividades que foram além do escopo com o propósito de melhorar a qualidade do serviço prestado ao usuário do Sistema Único de Saúde. Entre estas atividades, estão:

- Geração de indicadores de controle e monitoramento das vagas e filas de pacientes;
- Disponibilização de sistema para monitorar as vagas;
- Sistema de gerenciamento de solicitações de priorizações reguladas, pedidos de reagendamento e cancelamento utilizado pelas UBS - Unidades Básicas de Saúde, CTP - Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia, Dermatologia Sanitária e Lesões, FAMME - Fundo de Assistência Médica e Medicamentosa. UES - Unidade de Especialidades de Saúde e DRC - Departamento de Regulação e Controle;
- Mudança nos processos de agendamentos dos tratamentos fisioterápicos, inserindo este grupo de pacientes em fila digital;
- Início das melhorias nos processos do departamento DRC/DAT - Divisão de Apoio Técnico;
- Integração da Central 156 no processo de consulta de procedimentos disponíveis junto ao cadastro do munícipe, solicitação de reagendamento de procedimentos e solicitação de cancelamento de procedimentos, permitindo a otimização de vagas disponíveis.

Produtividade de agendamentos anual realizada pela Central de Agendamentos



Início das atividades junto ao IPPLAN em fevereiro de 2014.

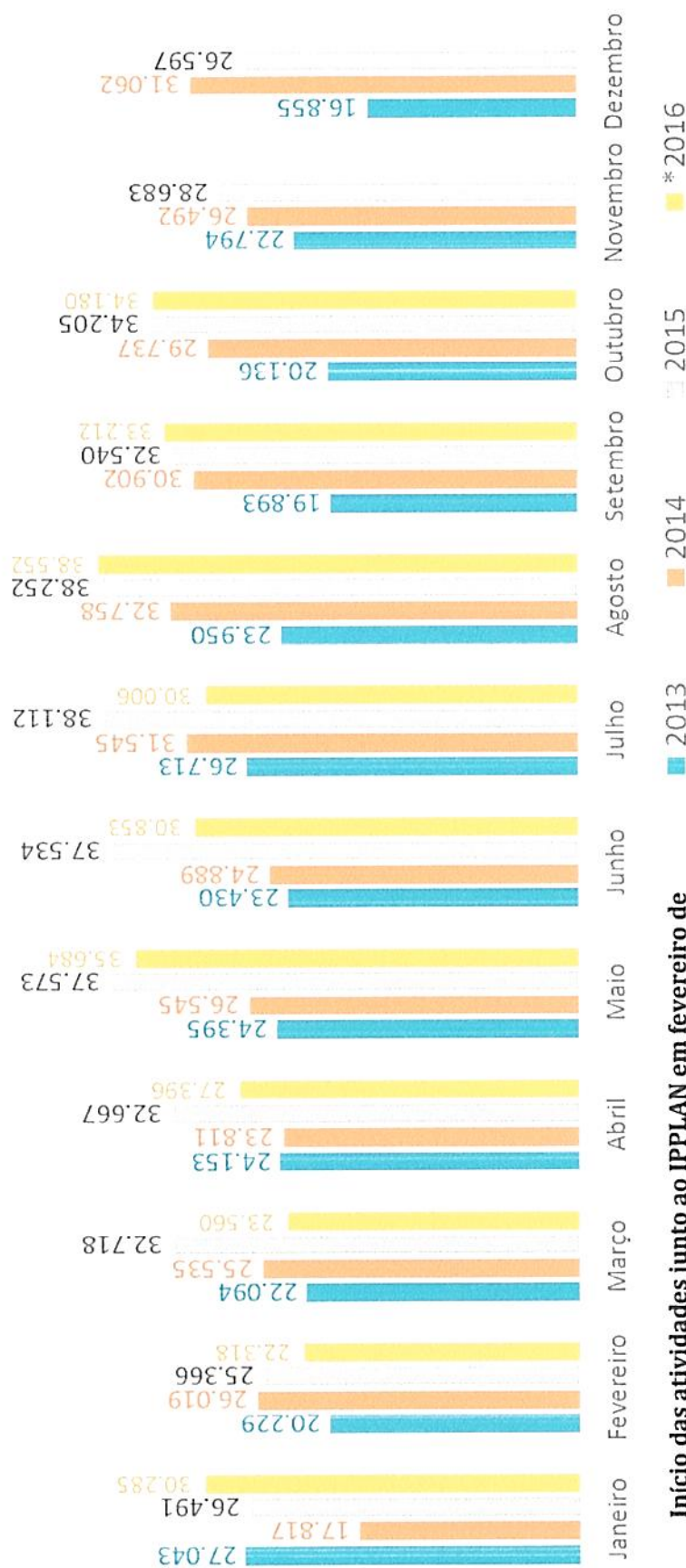
*2016, considera-se de janeiro a outubro.



IPPLAN

Produtividade Comparativa da Central de agendamentos por Mês / Ano.

Quantidade de agendamentos realizados ao mês



Início das atividades junto ao IPPLAN em fevereiro de

Vale ressaltar que a produtividade da Central de agendamento é impactada pela oferta de vagas da Secretaria de Saúde. Além da atividade de agendamento a central realiza a atualização dos dados para contato com os municípios diretamente na plataforma SAMS.

3. CONTRATO DE GESTÃO 22.159/10

Em 2010, o IPPLAN firmou com a Prefeitura de São José dos Campos o Contrato nº 22.159/10, tendo com a finalidade de projetar um Sistema de Gestão Estratégica para a Prefeitura, composto por subsistemas que interagem entre si, contemplando mecanismos de gestão da Administração Municipal, bem como as interfaces da Prefeitura com a municipalidade e do município com seu ambiente, com foco em planejamento e gestão pública.

Abaixo consta o quadro contendo um resumo dos projetos por subsistemas, que serão detalhados no decorrer do documento.

SUBSISTEMA	PROJETOS
Desenvolvimento Institucional	Sistema de Gestão Integrada de TI
	Gestão de Processos Protocolados
	Redesenho de Processo – Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
	Planejamento Estratégico – PMSJC
	Núcleo de Avaliação Sistêmica
	Modelo de Gestão do ISSQN
	Modelo de Gestão da Alocação de Professores e Alunos
	Apoio Técnico para Execução do Programa de Estruturação Urbana - PEU
Desenvolvimento de Recursos Humanos	Diagnóstico Da Estrutura, Sistemas E Processos da Folha de Pagamento
	Diagnóstico do Sistema e Processos da Frequência
Planejamento e Fundamentação Estratégica	Plano Diretor Rural
	Estudos do Censo
	Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Augusto Ruschi
	Plano Diretor de Mobilidade Urbana
	Reestruturação do Sistema de Transportes
	Estudos para Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado
	Reestruturação da Base de Logradouros e Definição de Bairros
	Operação Urbana Consorciada
	Modelo de Gestão Integrada das UCS que Incidem sobre o Banhado

	Modelo de Gestão de Parques Urbanos
	Levantamento Territorial do Jardim Esplanada e Bairros Adjacentes
	Estudos sobre Investimentos Públicos e Privados
	Prospecção de Cenários e Agenda Estratégica
	Apoio na Elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos
	Estudos para Construção do Plano Municipal Participativo de Assistência Social
Interação com a Municipalidade	Central de Atendimento 156 e CRM
	Interface de Gestão das Demandas Municipais
	Estudos das Demandas Municipais
	Gestão da Plataforma de Relacionamento

3.1. Subsistema Desenvolvimento Institucional

Tem como foco de atuação a simplificação dos processos de trabalho, racionalização e aplicação de regras e controles, orientação na atuação da administração pública municipal para resultados e revisão/implantação de mecanismos e instrumentos destinados a avaliar o desempenho institucional e a incentivar a boa gestão.

3.1.1. Sistema de Gestão Integrada de TI

Escopo: O programa Sistema de Gestão Integrado de TI tem como objetivo estabelecer uma dinâmica estruturada de acompanhamento e monitoramento de ações que envolvam TI nas principais Secretarias da Prefeitura de São José dos Campos, eliminar a duplicidade de fontes de informações e consolidar as principais bases de dados da Prefeitura em uma única fonte de dados integrada com os principais sistemas de informação.

Período: Abril/2013 à abril/2016.

Benefícios: Por se tratar de um programa, este projeto foi decomposto projetos menores com o objetivo de gerar fonte de informação onde antes não se existia. O resultado deste trabalho foi consolidado em uma ferramenta de apoio à tomada de decisão. Os projetos gerados a partir deste foram:

3.1.1.1. Portal de Indicadores

Escopo: Criar uma plataforma de apoio a tomada de decisão para que os gestores públicos municipais, atualizados diariamente com as informações mais importantes para a manutenção da máquina pública.



Período: Abril/2013 à abril/2016.

Benefícios: Plataforma de visualização de indicadores estratégicos para a tomada com informações com informações sobre recursos humanos, compras, receitas municipais, despesas das secretarias e Central 156.

3.1.1.2. GAAM

Escopo: Desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Aplicativos e Ativos Móveis (GAAM), que garanta o controle de acesso e segurança dos tablets do programa Escola Interativa através de instalação via FOTA (que impede a desinstalação do aplicativo pelo usuário), configuração de proxy independente (para controle de acesso por série e turma) e sistema de gestão da arquitetura.

Período: Abril/2014 a Abril/2015

Benefícios: O GAAM é responsável pelo monitoramento do uso e o controle centralizado dos tablets utilizados no Programa Escola Interativa que conta com 12.000 dispositivos. O controle é classificado por série, turma, horário e não pode ser desinstalado pelo usuário.

3.1.1.3. DIPAM

Escopo: Desenvolvimento de um sistema para prover o gerenciamento eletrônico do valor adicionado dos contribuintes geradores para o município, que propicie uma metodologia inteligente de ação fiscal para o controle no repasse do referido imposto, permitindo acesso às informações disponibilizadas pelos contribuintes, com o objetivo de realizar controle eletrônico e a gestão do valor adicionado gerado pelo ICMS, de forma integrada com a Secretaria da Fazenda Estadual através da importação de GIAS (Guias de Informação e Apuração de ICMS).

Período: Dezembro/2013 à abril/2016

Benefícios: O DIPAM está disponível no site da PSMJC, onde os contribuintes podem inserir as GIAS que foram enviadas ao Estado para que o município possa avaliar. Qualquer empresa pode importar as GIAS no site da PMSJC, contudo, esse projeto focou nas grandes empresas gerados de ICMS na cidade e é utilizada pelos fiscais de tributos diariamente, onde eles podem avaliar os indicadores do valor adicionado e realizar comparações.

3.1.1.4. Cidade Limpa

Escopo: Desenvolvimento de um sistema de gestão e aplicativo mobile em plataforma Android para denúncia de pichação e descarte de entulho.

Período: Maio/2014 a maior/2015

Benefícios: Através deste aplicativo o cidadão pode fazer solicitações em anonimato sobre pichação e descarte de entulho, tirando foto da ocorrência e enviando a Secretaria de Defesa do Cidadão.

3.1.2. *Gestão de Processos Protocolados*

Escopo: Gerenciar a implantação de um sistema eletrônico de protocolo e mapear e otimizar todos os processos protocolados, conferindo agilidade e facilidade ao cidadão usuário dos serviços da PMSJC.

Período: Outubro/12 a Abril/15

Benefícios: A implantação do sistema eletrônico de processos (SIPEX) teve como benefício a redução do tempo de tramitação dos processos administrativos, assim como a diminuição dos custos operacionais relacionados, tanto de recursos materiais como de pessoal. Também houve o mapeamento dos principais processos da Secretaria de Planejamento Urbano, criada a Certidão de Dados Cadastrais e a Certidão de Visto Fiscal e mapeados três frentes de trabalho estratégico de governo: Liberação de Loteamento, Aprovação de Projetos e Abertura de Empresas.

Escopo Plano de Trabalho Abr/2015 a Abr/2016: Este programa tem como objetivo a modernização do atendimento presencial da Prefeitura, a otimização de processos de trabalho, a capacitação de servidores nos processos redesenhados e o apoio técnico para as adequações necessárias nos postos de atendimento.

Período: Abril/15 a Abril/16

Benefícios: este projeto consistiu na continuidade do escopo anterior. Houve a otimização dos processos mapeados (Liberação de Loteamento, Aprovação de Projetos e Abertura de Empresas), pensando em como direcionar melhorias consistentes aos processos, considerando uma perspectiva de financiamento do PMAT, o que não foi concretizado pela Prefeitura, porém foi entregue plano de ação, manuais de processos e do atendente e redesenho dos processos. Também houve a estruturação de uma ferramenta contendo os serviços disponibilizados pelo município, atrelado a um Modelo de Gestão, que servirá de base única de conhecimento para as três formas de atendimento da Prefeitura: presencial, telefônico e online; e também foi criado um Portal de Serviços, conectado à ferramenta Guia de Informações e Serviços, voltado para a usabilidade do cidadão.

3.1.3. *Redesenho de Processo – Secretaria Municipal de Saúde (SMS)*

Escopo: Realização de Oficinas de Moderação no Departamento de Regulação e Controle (DRC), com o objetivo de melhorar os processos existentes, além de provocar a comunicação entre as áreas envolvidas e pactuar o processo de trabalho, minimizando os problemas e desconexões existentes.

Período: Julho/2015 a Abril/2016

Benefícios: neste projeto foram realizadas Oficinas Participativas com a equipe do DRC, com o objetivo de estruturar os problemas existentes no

departamento, propor ações de melhorias e apoiar e monitorar a implantação dessas ações junto às equipes. Com isso, teve-se como benefício a melhoria da comunicação entre as áreas, a melhor organização do departamento e a disseminação do conhecimento entre os envolvidos. O projeto possibilitou a estruturação de um plano de ação com propostas de soluções para os problemas, pactuado com a equipe.

3.1.4. Planejamento Estratégico – PMSJC

Escopo: Alinhar as ações das Secretarias e Fundações da Prefeitura Municipal de São José dos Campos para a realização das prioridades da atual gestão, estabelecidas pelos projetos do governo municipal, assim como auxiliar no planejamento dos projetos internos de cada Secretaria e Fundação que também colaborem para o cumprimento das prioridades do Governo.

Período: Junho/2013 a Março/2015

Benefícios: As oficinas de planejamento promoveram participação efetiva dos servidores na elaboração de cada plano estratégico, em cada secretaria. Ao final do projeto, todas as secretarias haviam detalhado seus projetos estratégicos, trazendo para a Prefeitura mais organização de gestão e priorização de ações com o direcionamento de recursos. Também com este projeto foi criada e estruturada a Sala de Situação, munida de Recursos Humanos e equipamentos, onde todos os projetos estratégicos seriam acompanhados pela Administração junto às Secretarias.

Escopo Plano de Trabalho (Abr/2015 a Abr/2016): Apoio à Sala de Situação da Prefeitura de São José dos Campos, no monitoramento dos projetos detalhados no Planejamento Estratégico em 2013 e moderação de oficinas do Planejamento Estratégico do Governo.

Período: Abril/15 a Abril/16

Benefícios: O projeto permitiu o acompanhamento da execução dos projetos estratégicos com reuniões de monitoramento em auxílio à Sala de Situação da Prefeitura. O projeto também possibilitou que os planos estratégicos das secretarias, elaborados em 2013, fossem revisados, permitindo a priorização dos projetos mais importantes e essenciais por parte da Prefeitura. O governo pôde decidir sobre quais projetos deveriam ser mantidos/reduzidos ou paralisados, frente à nova realidade econômica em que o município estava enfrentando em 2015.

3.1.5. Núcleo de Avaliação Sistêmica

Escopo: Atuar como escritório de projeto e central de informações e controle a fim de estabelecer uma dinâmica estruturada de coordenação e monitoramento das ações, integrando todas as frentes do Programa Escola Interativa da Secretaria Municipal de Educação.

Período: Abril/15 a Abril/2016

Benefícios: Monitoramento das ações relativas ao Planejamento Estratégico do Programa Escola Interativa e a atualização dos indicadores de sua execução; Aprimoramento da coordenação das ações e integração dos resultados referentes às áreas de Infraestrutura, Tecnologia, Apoio Educacional, Núcleo Pedagógico e Assessoria de Imprensa do Programa Escola Interativa da Secretaria Municipal de Educação; e Desenvolvimento de estudos para auxiliar a definição de indicadores quantitativos e qualitativos (linha base) para monitoramento e avaliação contínuos do Programa, incluindo avaliação dos índices de qualidade educacional recomendados por outros órgãos.

3.1.6. Modelo de Gestão do ISSQN

Escopo: Implantação de um novo modelo de gestão do ISSQN, contemplando o desenvolvimento de ações para a remodelagem de processos de trabalho e o delineamento de sua abrangência e especificações, envolvendo as seguintes áreas:

- Departamento de receita;
- Divisão de fiscalização tributária;
- Supervisão de controle e processos do ISSQN;
- Supervisão de fiscalização tributária;
- Supervisão de fiscalização de assuntos especiais;
- Supervisão de Planejamento Mobiliário.

Período: Abril/2015 a Abril/2016

Benefícios: este projeto teve como benefício a implementação de ações para o incremento da arrecadação do ISSQN, de forma a fortalecer a arrecadação própria do município de São José dos Campos, através da remodelagem de processos de trabalho, favorecendo a desburocratização e eliminação de tarefas que não agregam valor o desenvolvimento de um novo modelo de gestão de ISSQN para a Diretoria de Receitas da Secretaria da Fazenda.

3.1.7. Modelo de Gestão da Alocação de Professores e Alunos

Escopo Aditivo Contratual: Criação de um novo processo de inscrição do EJA - Educação de Jovens e Adultos, contemplando o desenvolvimento de um sistema integrado ao banco de dados do SISTAE para troca de informações sobre escolas, logradouros e ciclos, que deverá permitir a inscrição dos interessados nos ciclos disponibilizados, seja via Central Integrada de Relacionamento por meio da Central 156 ou unidades da Secretaria Municipal de Educação com o controle de acesso dos usuários através do Portal Integrado. Para isto haverá uma área administrativa de controle dos recursos humanos utilizados no processo de inscrição.

Período: Fevereiro/2016 à abril/2016.

Benefícios: Com o desenvolvimento de uma solução, os munícipes podem fazer a inscrição no programa de Educação de Jovens e Adultos através da Central 156. Um sistema integrado com a Secretaria de Educação foi desenvolvido e está em operação na central desde abril/2016.

3.1.8. Apoio Técnico para Execução do Programa de Estruturação Urbana - PEU

Escopo Aditivo Contratual: O escopo deste projeto envolve o desenvolvimento de ações para o gerenciamento, coordenação e controle de programas financiados por organismos multilaterais para apoio técnico na gestão, coordenação, e monitoramento do PEU. Os serviços de APOIO TÉCNICO envolvem Serviços Técnicos para a Componente 1 do Programa, Serviços Técnicos para a Componente 3 do Programa, englobando o Modelo de Gestão do Geoprocessamento do município e Apoio ao Recadastramento, bem como Serviços de Apoio à Execução do Programa, que incluem o Monitoramento e Avaliação do Programa e Apoio nas Contratações de Implementação do PEU.

Para organizar e facilitar o cumprimento de tal escopo, ele foi dividido em quatro subprojetos, segundo os quais serão prestados conta de forma independente:

- APOIO PARA IMPLANTAÇÃO DE PEVs
- MODELO DE GESTÃO DO GEOPROCESSAMENTO
- APOIO AO RECADASTRAMENTO
- SERVIÇOS DE APOIO À EXECUÇÃO DO PROGRAMA

3.1.8.1. Apoio para Implantação de PEVS

Escopo Aditivo Contratual: Estruturação do modelo de gestão compartilhada dos Pontos de Entrega Voluntária - PEVs entre o poder público, associações de catadores de recicláveis e administração indireta. Os PEVs foram implantados pela PMSJC como parte da contrapartida pactuada com o BID como escopo do contrato do Programa de Estruturação Urbana.

Inicialmente este projeto previa também a elaboração do plano de ação para a implantação de mais postos de entrega voluntária (PEV), compatibilizando-o com o PMGIRS (plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos), executando a avaliação da quantidade necessária e a localização desejada. No entanto, no início do projeto a prefeitura optou por retirar do contrato com o BID a implantação de mais PEVs devido às dificuldades encontradas na gestão dos que já foram implantados. Sendo assim, o projeto focou na segunda parte já prevista no projeto, que é a estruturação do modelo de gestão.

Período: Janeiro/16 a Abril/16

Benefícios: este projeto teve como benefício estruturar um modelo de gestão para viabilizar a operação destes PEVs e garantir a adequada gestão desses equipamentos; fato primordial para se evitar prejuízos ao meio ambiente, através da contaminação do solo e lençóis freáticos; além de evitar condições para a proliferação de vetores e disseminação de doenças entre a população, sobretudo aquela que vive junto ou próxima aos PEVs. É importante salientar que no ano de 2015 foi elaborado o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) e o modelo de gestão proposto está em consonância com suas diretrizes e metas. Além disso o projeto propõe programas que introduzem novas ações de controle aos mecanismos de fiscalização, ao descarte inadequado.

3.1.8.2. Modelo de Gestão do Geoprocessamento

Escopo: Criação do Modelo de Geoprocessamento do município, contendo a estrutura organizacional necessária, inventário das bases de dados geográficas existentes e a avaliação da capacidade institucional.

Período: Fevereiro/16 a Abri/16

Benefícios: Foram inventariadas as bases de dados geográficas existentes na Prefeitura, que servirá de base para a elaboração de proposta futura para a área de geoprocessamento.

3.1.8.3. Apoio ao Recadastramento

Escopo Aditivo Contratual: Disponibilização de plataforma (processos, infraestrutura e serviços) para o recadastramento mobiliário/imobiliário por meio de contato telefônico;

Implantação e operação de um sistema de comunicação e informação para coleta de informações para atualização da base de dados dos contribuintes municipais, com ênfase nos inadimplentes para fomentar a recuperação de dívidas.

Período: Janeiro/2016 a Abril/2016

Benefícios: Este projeto deu início ao projeto que está no contrato 410/16 denominado Atualização Cadastral.

3.1.8.4. Serviços de Apoio à Execução do Programa

Escopo Aditivo Contratual: O escopo deste projeto compreende o desenvolvimento de ações de apoio técnico para a gestão, coordenação e monitoramento do PEU. Os serviços de apoio técnico compreendem a programação e o acompanhamento da execução físico-financeira dos contratos; a identificação de eventos críticos, reais ou potenciais, capazes de acarretar impacto financeiro ou variação cronológica; a relação e coordenação das atividades dos diversos contratados, assim como dos diversos setores internos da PMSJC com outros órgãos e agentes externos eventualmente intervenientes na execução do Programa; verificação do cumprimento dos compromissos resultantes do Contrato de Empréstimo; elaboração de informações periódicas do avanço do Programa para serem submetidas pela PMSJC – UGP ao Banco; elaboração de informações técnicas sobre tópicos específicos ou críticos; alertar a UGP sobre os eventos ocorrentes ou potenciais e elaborar a recomendação de providências pertinentes à sua prevenção ou correção; e, acompanhar os indicadores de resultados do Programa.

Período: Dezembro/15 a Abril/16

Benefícios: Este projeto possibilitou a gestão e monitoramento dos projetos previstos no contrato de empréstimo com o BID, além de apoiar o município na preparação de documentos exigidos pelo mesmo, para pedidos de desembolso e documentos de suporte para apresentação às auditorias.

3.2. Subsistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos

Tem a finalidade de proporcionar mecanismos para gestão de pessoas, criação e gerenciamento de carreiras específicas alinhadas às necessidades da administração e pensadas em uma perspectiva estratégica, assim como introduzir a lógica de gestão por competências para melhor alocação e uso do capital.

3.2.1. *Diagnóstico Da Estrutura, Sistemas E Processos da Folha de Pagamento*

Escopo: Analisar as informações coletadas e os resultados da folha de pagamento, e verificar se estão em consonância com as normas, procedimentos, legislações e Planos de Carreiras vigentes, necessária para o correto processamento dos cálculos e pagamentos.

Período: Setembro/13 a Junho/15

Benefícios: Realização de um diagnóstico apresentando as divergências e inconsistências de resultados da Folha de Pagamento do período analisado (de Janeiro a Dezembro de 2013), dando atenção especial aos funcionários que recebem Gratificação Incorporada.

3.2.2. *Diagnóstico do Sistema e Processos da Frequência*

Escopo: Realizar um diagnóstico do Sistema e dos Processos da Frequência da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, a fim de verificar se as informações coletadas estão de acordo com as legislações, normas e procedimentos vigentes, e se as informações geradas pelo sistema e processadas para realizar os cálculos da Folha de Pagamento estão corretas.

Período: Outubro/15 a Abril/16

Benefícios: Análise dos dados da frequência dos servidores da Prefeitura, verificando se as quantidades exportadas pelo Sistema de Frequência estão em conformidade com as legislações, normas e procedimentos vigentes e se estão gerando informações corretas para o correto processamento dos cálculos da Folha de Pagamento.

3.3. Subsistema Planejamento e Fundamentação Estratégica

Tem como objetivo propor diretrizes, soluções, alternativas e planos para formulação e implementação de políticas públicas nas diversas áreas de atuação do município.

3.3.1. *Plano Diretor Rural*

Escopo: Elaboração de um Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável que crie uma base de dados georreferenciados e permita elaborar um diagnóstico crítico, criar cenários, alternativas e prioridades futuras e estabelecer uma política rural para o município.

Período: maio/2013 a dezembro/2014

Benefício: Este projeto trouxe avanços significativos na sistematização de dados e estabelecimento de diretrizes para a atuação pública na zona rural. Assim, forneceu subsídios para o planejamento integrado do município e de elaboração de políticas públicas específicas para a área.

3.3.2. *Estudos do Censo*

Escopo: Continuação dos estudos baseados no Censo Demográfico de 2010, A partir da publicação dos dados do questionário da amostra pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), temas como População Idosa, Deficiência Física e Mental e População Jovem serão abordados, na perspectiva do município, em relatórios específicos.

Período: fevereiro/2014 a maio/2014

Benefício: informações sistematizadas para apoio à tomada de decisão para formulação de políticas públicas.

3.3.3. *Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Augusto Ruschi*

Escopo: Elaboração de Plano de Manejo da Unidade de Conservação da Natureza: Parque Natural Municipal Augusto Ruschi – PNMAR, incluindo sua zona de amortecimento. O Plano de Manejo do PNMAR irá definir o zoneamento da área abrangida e estabelecer diretrizes e normas de uso e ocupação do solo, a partir da realização de análises e diagnósticos dos elementos do meio físico, biótico e social, através de um processo de planejamento integrado, flexível e participativo.

Período: agosto/2013 a outubro/2014

Benefício: o plano de manejo traz um planejamento estratégico detalhado em um plano de ações que facilita a implantação do parque. Também é um instrumento que possibilita acessar verbas disponíveis no fundo estadual de compensação ambiental, desonerando os cofres públicos.



3.3.4. *Plano Diretor de Mobilidade Urbana*

Escopo: Elaboração do Plano Diretor de Mobilidade Urbana, para o município de São José dos Campos, de acordo com a Lei nº 12.587/2012.

Período: agosto/2013 a setembro/2015

Benefício: elaboração da minuta da Lei municipal de mobilidade urbana para a integração entre os diferentes modos de transporte e para a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do Município. Além disso houve avanço na forma de participação dos cidadãos através das oficinas de mobilização.

3.3.5. *Reestruturação do Sistema de Transportes*

Escopo: Reestruturar o Sistema de Transporte Público Municipal considerando o novo cenário formado pela criação da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, o desenvolvimento da cidade e as diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor de Mobilidade Urbana e Cálculo da Capacidade de Suporte das vias.

Período: abril/2013 a setembro/2015

Benefício: Definição do BRT (bus rapidtransit) como sistema de transporte público para o município e elaboração do plano operacional e dos projetos funcionais (traçado viário, terminais, análise de alteração de circulação de tráfego) para implantação do sistema, incluindo a revisão das linhas de transporte coletivo que iriam abastecer o sistema troncal.

3.3.6. *Estudos para Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado*

Escopo: Apoio na elaboração da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. A primeira etapa é realizar estudos para a construção do diagnóstico que embasará o novo plano e a segunda etapa é apoiar a proposição de diretrizes e fornecer subsídios para a consecução de planejamento urbano, na busca de desenvolvimento integrado sustentável.

Período: novembro/2015 a abril/2016

Benefício: Iniciar o processo da revisão do Plano Diretor através de capacitação das equipes da prefeitura, levantamento de dados e sistematização destes para elaboração de pré-diagnóstico.

3.3.7. *Reestruturação da Base de Logradouros e Definição de Bairros*

Escopo Plano de Trabalho abril/2014 a abril/2015: Alterar grafia de nomes de ruas incorretos, Elaboração de Projeto de Lei – Mudar nome de ruas conflitantes / Padronização de nomes / Definição de bairros; Análise de impacto das ruas afetadas pelas alterações; Decreto para que todas as secretarias utilizem a mesma base de dados; Arruamento – Desenvolver um processo de inclusão de novas ruas, praças e avenidas na base de arruamento da prefeitura.

Período: março/2014 a novembro/2014

Benefício: Racionalização das bases de dados com informações geográficas, o que é o primeiro passo para a criação do Cadastro Técnico Multifinalitário. O impacto imediato foi a higienização da base de dados da prefeitura, organização de dados e criação de procedimentos para novas nomeações de logradouros.

Escopo Plano de Trabalho abril/2015 a abril/2016: O projeto Reestruturação da Base de Logradouros e (re) definição de bairros do Município tem como objetivo a elaboração de estudos para regulamentação do processo de nomeação dos logradouros e a apresentação de propostas para abairramento dos loteamentos da Cidade.

Período: abril/2015 a dezembro/2015

Benefício: A definição de bairros em escala intermediária entre os loteamentos e os setores socioeconômicos cria unidades de planejamento mais eficientes, facilita a identificação do cidadão com o seu território e organiza as diferentes bases de dados das secretarias e concessionárias.

3.3.8. *Operação Urbana Consorciada*

Escopo: Elaborar plano urbanístico de Operação Urbana Consorciada. Os estudos a serem realizados irão subsidiar a formulação de Lei Municipal específica para a Operação Urbana e visam promover o desenvolvimento urbano de São José dos Campos através de intervenções urbanas coordenadas pelo Poder Público Municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores relacionados à área objeto do trabalho.

Período: fevereiro/2014 a abril/2016

Benefício: estruturação de projeto de intervenção urbana para promover o desenvolvimento de parte do município, em especial da zona sul. Compõe estudos para aproveitamento do linhão, plano urbanístico com proposição de zonas de uso e ocupação e parâmetros urbanísticos, e estudos financeiros como análise do mercado imobiliário e de outorga onerosa.

3.3.9. *Modelo de Gestão Integrada das UCS que Incidem sobre o Banhado*

Escopo: Propor um modelo de gestão para as Unidades de Conservação (UCs) que incidem sobre o Banhado visando a possível integração dos instrumentos de gestão dessas áreas, que seja condizente com as suas particularidades.

Período: abril/2015 a junho/2015

Benefício: elaboração de proposta de modelo de gestão e integração dos instrumentos de gestão para as UCs que incidem sobre o Banhado. Com



este modelo é possível avançar em parceria com o governo do estado e acessar recursos do fundo ambiental estadual.

3.3.10. Modelo de Gestão de Parques Urbanos

Escopo: Embasar diretrizes gerais para a gestão, financiamento, operação, governança e comunicação dos parques urbanos de São José dos Campos.

Período: abril/2015 a outubro/2015

Benefício: proposição de um plano de ação para o Parque da Cidade Roberto Burle Marx, contendo análise situacional, pesquisa com cidadãos e estudo urbano-antropológico, estudo de tendências e melhores práticas na utilização e gestão de parques urbanos, proposta de modelo de gestão e potencialidades; e recomendações para plano de ação.

3.3.11. Levantamento Territorial do Jardim Esplanada e Bairros Adjacentes

Escopo: Elaborar diagnóstico, análise e proposições de uso e ocupação do solo para o Jardim Esplanada e bairros adjacentes com o intuito de embasar a Secretaria de Planejamento Urbano na elaboração de lei para disciplinar o uso e ocupação da área.

Período: abril/2015 a junho/2015

Benefício: elaboração de levantamento físico-territorial do Jardim Esplanada e adjacências. Foi disponibilizado Banco de Dados georreferenciado, com informações dos lotes, cadastro mobiliário e informações levantadas em campo; mapas e relatório contendo o levantamento territorial; desenvolvimento de propostas, contendo alternativas de ocupação em diagramas, para tomada de decisão da prefeitura para lei de zoneamento.

3.3.12. Estudos sobre Investimentos Públicos e Privados

Escopo: Estimular e assessorar tecnicamente a licitação e contratação de Parcerias Público-Privadas nas modalidades Concessão Administrativa ou Patrocinada.

Período: julho/2015 a agosto/2015

Benefício: elaboração de pré-proposta de uma PPP na área de educação, que atenderia à necessidade de construção de escolas e sua operação.

3.3.13. Prospeção de Cenários e Agenda Estratégica

Escopo: Prospeção de Cenários e Agenda Estratégica para o Desenvolvimento de São José dos Campos nos próximos 20 anos.

Período: Junho/15 a Abril/16

Benefícios: Estruturação e realização do Fórum de Desenvolvimento Econômico Sustentável com o intuito de fomentar o debate sobre o futuro da cidade e buscar alternativas para o desenvolvimento sustentável, que só se torna possível a partir da construção de uma agenda comum entre as diversas instituições e setores da sociedade

3.3.14. Apoio na Elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos

Escopo: A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal Nº 12.305/2010) institui que todos os municípios elaborem seus planos de resíduos, com vistas à utilização racional dos recursos ambientais, ao combate a todas as formas de desperdício e à minimização da geração de resíduos sólidos. O Plano deve estabelecer diretrizes e metas objetivas de modo a nortear a Gestão integrada de Resíduos Sólidos garantindo a participação social no processo de elaboração. A PMSJC iniciou em 2013 o processo de elaboração do plano e o IPPLAN irá apoiar a sua elaboração, fornecendo subsídios para o planejamento da gestão integrada dos resíduos sólidos (PMGIRS).

Período: abril/2015 a dezembro/2015

Benefício: elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, detalhando a política municipal para a área e contendo o detalhamento das metas a serem cumpridas nos próximos 20 anos.

3.3.15. Estudos para Construção do Plano Municipal Participativo de Assistência Social

Escopo Aditivo Contratual: Realização de serviços técnicos especializados para subsidiar a consolidação dos instrumentos da legislação social, diagnóstico socioterritorial e plano participativo de assistência social no âmbito do SUAS.

Período: Abril/2015 a Abril/2016

Benefícios: Subsídios técnicos para a equipe de Assistência Social na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, através do apoio na elaboração dos instrumentos de gestão, consolidação da legislação social do SUAS em São José dos Campos e elaboração do diagnóstico socioterritorial.

3.4. Subsistema de Interação com a Municipalidade

Tem como objetivo proporcionar melhor interação da Prefeitura com a municipalidade e da municipalidade com a Prefeitura, bem como possibilitar que se efetue a gestão destes meios de interação.

3.4.1. Central de Atendimento 156 e CRM

Escopo: Construir um canal de comunicação ágil e eficiente entre a municipalidade e a PMSJC através do atendimento de demandas de informações, solicitações, pesquisas e divulgação dos serviços municipais, demonstrando resultados gerenciais para tomadas de decisão com qualidade, confiabilidade e segurança, sempre buscando o maior índice de satisfação da população de São José dos Campos.

Período: Abril/2013 à abril/2016.

Benefícios: Este projeto deu início ao projeto que está no contrato 410/16 denominado Avaliação Estruturada dos Serviços.

3.4.2. Interface de Gestão das Demandas Municipais

Escopo: Desenvolvimento de uma interface de gestão para visualizar as demandas registradas pela Central de Atendimento 156 e dados espaciais complementares visando apoiar a tomada de decisão dos gestores públicos municipais em relação aos protocolos registrados pela Central de Atendimento 156. Esta plataforma será produzida através da integração entre o sistema SIAC 156 e ferramentas de Business Intelligence e Geoprocessamento.

Período: Abril/2013 à abril/2016.

Benefícios: As secretarias tiveram acesso a uma aplicação de Business Intelligence onde foi possível avaliar as solicitações de serviços em dashboards responsivos com informações sobre a criação das solicitações, local das ocorrências, status, prazos de resposta, quantidade de solicitações por mês, ano, entre outros. No total são 37 indicadores e 27 opções de filtros.

3.4.3. Estudos das Demandas Municipais

Escopo: Desenvolvimento de estudos, indicadores de acompanhamento e uma interface de gestão e visualização de dados espaciais complementares para apoiar a tomada de decisão dos gestores públicos municipais em relação às Políticas Públicas.

Período: Abril/15 a Abril/16

Benefícios: Disponibilização de uma plataforma de indicadores e o georreferenciamento de informações com o objetivo de fornecer subsídios para dimensionamento das equipes que executam os serviços, detecção de anomalias em territórios específicos e apresentar formas distintas para o melhor entendimento das manifestações da população.

3.4.4. Gestão da Plataforma de Relacionamento

Escopo: Este programa tem como principais serviços a Gestão das Demandas, Difusão de Informações e Gestão dos Meios de Interação do Município com a Municipalidade de São José dos Campos.

Período: Abril/2013 à abril/2016.

Benefícios: Este projeto deu início aos projetos que estão no contrato 410/16 denominado Resolutividade das Solicitações nos Órgãos e Resolutividade das Solicitações na Plataforma 156.

4. PROVIDÊNCIAS PARA OS PRIMEIROS 90 DIAS DO GOVERNO

- I. Formação da Comissão de Avaliação (Condição para aprovação das Contas Trimestrais e liberação dos repasses). Prazo: até 10/01/2017;
- II. Aprovação das contas do terceiro trimestre do contrato de gestão (referente ao período outubro-dezembro de 2016). Prazo: até 10/01/2017);
- III. Liberação do repasse do contrato de gestão para o primeiro trimestre de 2017. Prazo: Até 13/01/2017;

CONTRATO DE GESTÃO - Nº 410/2016		
REPASSES	PARCELAS	VALOR
1º TRIMESTRE/2017	DATA -15/01/2017 - (ADITIVO 01)	200.000
	DATA -15/01/2017 - (ADITIVO 02)	101.000
	DATA -15/01/2017 - (C. GESTÃO)	3.980.000
SALDO TOTAL		4.281.000

- IV. Nomeação dos conselheiros da prefeitura no Conselho Administrativo (Antes da primeira reunião do Conselho Administrativo De 2017);
- V. Entrega da documentação anual do IPPLAN para o Tribunal de Contas do Estado. Prazo: até 31/03/2017;
- VI. Inclusão de novos projetos para o novo contrato de gestão. Prazo: Até 15/04/2017.